



# SOCIOLOGIA

com **Vivianne Catolé**

Introdução ao estudo da sociedade

# INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA SOCIEDADE

*“O primeiro que tendo cercado um terreno se lembrou de dizer: Isto é meu, e encontrou pessoas bastantes simples para acreditar, foi o verdadeiro fundador da sociedade civil. Quantos crimes, guerras, assassínios, misérias e horrores não teria poupado o gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou tapando os buracos, tivesse gritado aos seus semelhantes: Livrai-vos de escutar esse impostor; estareis perdidos se esquecerdes que os frutos são de todos, e a terra de ninguém!”*

*Jean-Jaques Rousseau (Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens).*

## O QUE SÃO AS CIÊNCIAS SOCIAIS?

As Ciências Sociais (e, em particular, a Sociologia) correspondem a uma investigação científica e rigorosa da sociedade, surgindo a partir de um ideal cientificista de conhecimento. No entanto, elas não são a única forma de compreensão da vida humana. A filosofia, por exemplo, também faz esse tipo de reflexão. A especificidade da sociologia está tanto em seu caráter metodológico quanto no seu papel político de muitas vezes procurar soluções práticas para problemas de nossa vida comum.

## O QUE É SOCIOLOGIA?

**Socio = sociedade logia = estudo o estudo da sociedade**

- ▶ O estudo dos fenômenos sociais devidos a ação do homem na sociedade;
- ▶ A pesquisa das diferentes camadas sociais e das interações humanas na sociedade;
- ▶ A sociologia compreende também o entendimento do passado, presente e futuro de uma sociedade.



## SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA

O ser humano é um ser social, portanto, a medida que a coletividade se torna maior e as relações humanas mais complexas o estudo da sociedade se torna mais importante.

## CONTEXTO HISTÓRICO

- ▶ A sociologia nasce nas transformações urbanas do século XVIII e XIX;
- ▶ A sociedade, nesse período, estava passando por intensas mudanças sociais devido às revoluções burguesas que estavam acontecendo – **REVOLUÇÃO INDUSTRIAL**.

Houve uma alteração na configuração populacional devido à Revolução Industrial, pois a Europa, até então sumariamente rural, observava uma explosão demográfica nas cidades devido à abertura de indústrias, principalmente na Inglaterra. Os grandes centros urbanos que surgiram repentinamente não tiveram estrutura para abrigar tantas pessoas, e os postos de trabalho também não foram suficientes para todos, o que desencadeou problemas sociais e sanitários, que deixaram como rastro doenças, fome, miséria, desigualdade social e alta taxa de criminalidade. Concomitantemente com os fatores negativos, a Revolução Industrial promoveu uma série de benefícios ligados ao desenvolvimento tecnológico, que promoveram um maior conhecimento técnico especializado e a capacidade de produção em larga escala, o que propiciou o crescimento populacional.



## IMAGINAÇÃO SOCIOLÓGICA

O conceito de “**imaginação sociológica**”, desenvolvido por **Mills**, diz respeito a capacidade do sociólogo de estabelecer conexões entre fenômenos individuais e sociais. Está relacionado à compreensão de que indivíduos são afetados e afetam o contexto em que vivem, relacionando-se com ele de forma complexa. Portanto, a análise dessas relações é o objetivo da sociologia. Esta análise implica um movimento de afastamento e desprendimento do sociólogo em relação ao seu próprio cotidiano. Estranhar os hábitos e rotinas é passo fundamental para o desenvolvimento de uma perspectiva sociológica.

## POSITIVISMO

### AUGUSTE COMTE

Nascido em Montpellier, na França, no ano de 1798, foi um filósofo francês que ficou conhecido por ter sido o primeiro a sintetizar a necessidade de uma ciência da sociedade (Sociologia) e por ter fundamentado, pela primeira vez, **a teoria positivista**.

O positivismo a partir da segunda metade do século XIX refletiu o entusiasmo burguês pelo progresso trazido com o desenvolvimento técnico-industrial capitalista.

O positivismo caracteriza-se por um tom geral de confiança nos benefícios da industrialização bem como por um otimismo em relação ao progresso capitalista, guiado pela técnica e pela ciência. O funcionamento da sociedade obedeceria a diretrizes predeterminadas para promover o bem-estar do maior número possível de indivíduos.

Projetou uma ordem espiritual – inspirada na hierarquia e na disciplina da Igreja Católica que considerava muitos eficientes, e essa nova doutrina se dissociava totalmente da teologia cristã, pois, esta se baseava no sobrenatural e não no materialismo científico.

Construiu templos positivistas, onde a humanidade e não a divindade, seria venerada: Comte via a humanidade como uma entidade, que nomeou de **Grande Ser**.

Comte levou em consideração a questão social em suas reflexões, ele defende a necessidade de uma reorganização completa da sociedade e essa reconstrução da sociedade consistia na regeneração das opiniões e dos costumes humanos. Logo, era necessária uma reestruturação intelectual dos indivíduos e não de uma revolução das instituições sociais, como propunham Saint-Simon, Fourier e Proudhon (socialistas utópicos).

Essa reforma da sociedade se daria da seguinte forma: **reorganização intelectual, depois moral e por fim, política**, pois segundo ele, a Revolução Francesa destruiu uma série de valores importantes da sociedade tradicional, não sendo capaz, entretanto, de impor novos e permanentes valores para a emergente sociedade burguesa.



Na relação aos conflitos entre proletários e capitalistas, Comte assumiu uma posição considerada conservadora, defendendo a legitimidade da exploração industrial, concordava com a divisão das classes sociais e considerava indispensável a existência dos empreendedores capitalistas e dos operadores diretos, o proletariado.

A tarefa a ser desempenhada pela filosofia positiva era restabelecer a ordem na sociedade capitalista industrial. As transformações impulsionadas pelas ciências visavam o progresso, este, porém, deve estar subordinada à ordem.

O pensamento positivista propõe um novo método e técnica, defende a ideia de existência humana conduzida apenas por valores completamente humanos, separando radicalmente a teologia e a metafísica, associando a uma diferente interpretação das ciências e uma classificação do conhecimento ligada à ética humana radical.

### Lei dos três estados

Comte entendia que a história do pensamento humano caminhava em estágios.

*Em outros termos, o espírito humano, por sua natureza, emprega sucessivamente em cada uma de suas investigações três métodos de filosofar, cujo caráter é essencialmente diferente e mesmo radicalmente oposto: primeiro, o método teológico, em seguida, o método metafísico, e finalmente, o método positivo [...]*

(COMTE, 1825, pp.125-126).

- ▶ **1º estágio: Sociedade mítica** - Quando o conhecimento humano é pautado pelo saber teológico;
- ▶ **2º estágio: Estado metafísico** - É nessa época que terá também o surgimento da filosofia, mas ainda;
- ▶ **3º estágio: Estado Positivista** - Comte acreditava que o avanço tecnológico da época causaria, na sociedade, uma harmonia social.



**Anote aqui**